

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS<sup>1</sup>

Fabiana Gomes Da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Esse trabalho buscou abordar a educação inclusiva, entendida como um modelo de escola que visa atender à diversidade no contexto escolar. Para tanto, tracei como objetivo conhecer a EJA por meio de pesquisas bibliográficas. Verifiquei que a educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade do ensino fundamental e do ensino médio que proporciona a oportunidade para muitas pessoas que não tiveram acesso à escola em idade apropriada. A EJA visa garantir um direito àqueles que foram excluídos das escolas ou para aqueles que não tiveram sequer a oportunidade de adentrar nesse espaço na idade prevista. Além da oferta do ensino fundamental e médio, também é possível a integração da EJA à cursos da Educação profissional, de modo que o aluno já saia apto a atuar no mercado de trabalho. A EJA, no Brasil, surgiu como alternativa à qualificação de mão de obra, com vistas ao atendimento da demanda industrial. Nessa condição, sua principal função era a formar indivíduos com competências técnicas específicas, sem quaisquer preocupações com o desenvolvimento do senso crítico. O interesse era em prol do capitalismo, que usava a mão de obras das pessoas sem escolaridade para a obtenção de lucro. Mas o educador Paulo Freire inovou ao propor uma alfabetização baseada nas experiências de vida das pessoas, diferente da alfabetização tradicional, a qual tinha o uso de cartilhas, ele propôs o trabalho com os tema geradores como suporte para uma educação em prol da emancipação pessoal e social. Ainda hoje a EJA atende um grande número de estudantes e a constituição federal de 1988, no artigo 208 destaca: “o dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Ensino fundamental obrigatório e gratuito para todos aqueles que não tiveram acesso na idade própria”. Logo, cabe ao estado proporcionar isso a todos os cidadãos, mas cabe questionar como tem sido a atuação dos professores frente ao EJA: ela tem se aproximado mais de um objetivo emancipatório como sugeriu Paulo Freire ou, ao contrário, a preocupação maior tem sido o atendimento ao mercado de trabalho, sem uma preocupação com a formação cidadã?

**Palavras-chave:** Educação. EJA. Paulo Freire.

---

<sup>1</sup>Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup>Discente do Curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [fabiana.gomes.phs@hotmail.com](mailto:fabiana.gomes.phs@hotmail.com)